

3. Um ritmo de oração diária

O percurso espiritual do Apostolado da Oração quer conduzir aquele que o faz a criar e desenvolver uma espiritualidade quotidiana, muito próxima da vida. Esta espiritualidade leva a uma atitude de disponibilidade interior a realizar a vontade de Deus no dia-a-dia. É a disponibilidade própria dos Apóstolos, tocados pelo amor de Jesus e desejosos de o seguir sempre e em cada momento, com simplicidade e radicalidade. Nada está fora, na nossa vida, da força e da alegria do Evangelho que Deus quer que se concretize na nossa vida.

Para isso, são propostos três momentos de oração, simples e breves, em três momentos diferentes ao longo do dia, que ajudam a pôr em prática esta atitude de disponibilidade apostólica.

Pela manhã, começar o dia com um olhar agradecido sobre o dom da vida e sobre o mundo, pedindo a Deus a graça de estar disponível para fazer aquilo que Deus for pedindo ao longo da jornada e oferecendo o dia, com tudo o que vier a acontecer, unido às intenções do Santo Padre para esse mês.

Durante o dia, cada pessoa é convidada a fazer um momento de paragem, mais ou menos longo, em que renova, diante de Deus, o seu compromisso de disponibilidade assumido pela manhã, para não deixar “adormecer” a paixão do seguimento, mas a recuperar continuamente a presença de Deus em cada momento e diante das situações que vamos encarando.

E, por fim, **ao terminar o dia**, fazer um exame de consciência numa lógica de avaliar a disponibilidade que se teve ao longo do dia para fazer aquilo que Deus foi pedindo, ou, pelo contrário, avaliando os obstáculos que foram colocados à realização da vontade de Deus. Num momento de sinceridade, agradecer o ter sido apóstolo, ou pedir perdão por não ter sido diligente em cumprir a vontade de Deus, fazendo um propósito concreto para melhorar alguma coisa no dia seguinte.

Não se pode ser apóstolo na vida diária sem um contacto frequente com a origem da própria missão, que é a Pessoa de Jesus. Estes três momentos de oração criam um ritmo que ajuda a facilitar o encontro com o Senhor, a experimentar a sua misericórdia e a acertar, nas coisas grandes e nas coisas pequenas, com os desafios que nos são pedidos em cada dia. Procuremos exercitar-nos, cada dia, no encontro com Jesus, que muda a nossa vida.